



apcv.

Plano de atividades
e Orçamento.

2024



ÍNDICE

Mensagem da direção	4
Princípios de ação da organização.....	5
Políticas da organização	6
Respostas e caracterização	8
Análise da apcv	12
Eixos estratégicos	12
Atividades de benchmarking.....	13
Principais indicadores	13
Planeamento de atividades	14
Orçamento	32
Rendimentos e gastos.....	33
Investimentos	36



MENSAGEM DA DIREÇÃO

A Direção da APCV- Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, apresenta o seu plano de atividades para o ano de 2024. Este plano de atividades encontra-se alinhado com o Plano Estratégico 2021-2024, e tem como principal foco orientar a ação relativamente às respostas sociais e serviços que presta aos/às clientes. Temos consciência que ao longo destes quase 3 anos de gestão ocorreram diversas transformações e diversas variáveis, principalmente no contexto externo, que se tornaram desafiantes, no entanto mantivemos os princípios de governação, por nós adotados, mantendo uma estratégia de gestão eficaz de forma a potenciarmos a sustentabilidade da instituição não descurando a inovação e o desenvolvimento organizacional.

O plano de atividades que aqui apresentamos encontra-se distribuído pelos 4 eixos de atuação, perfeitamente alinhados com a missão institucional, entre os quais: sustentabilidade da organização, qualidade de intervenção, envolvimento com a comunidade e inovação e desenvolvimento organizacional. Importa referir que a elaboração do referido plano teve como princípio basilar o envolvimento das diferentes partes interessadas com vista a melhoria da nossa intervenção junto da população alvo.

O plano de atividades para 2024, pretende consolidar o trabalho da Direção, que iniciou em 2021, naquilo que são as principais linhas orientadoras de atuação, tendo por base:

1. Análise da envolvente externa (análise de documentos oficiais que materializam as tendências e políticas sociais nacionais e internacionais), incidindo particularmente nas que dizem respeito à intervenção com pessoas com deficiência e/ou incapacidade.
2. Análise interna teve em consideração uma dinâmica baseada na discussão e partilha de ideias, resultados dos questionários de satisfação e pela aplicação de Análise SWOT. Este processo pretendeu ser participativo e partilhado através do envolvimento das partes interessadas no sentido de todas as partes interessadas contribuírem para a mudança e melhoria continua da Instituição.

Os principais desafios para 2024, passa pela consolidação do novo modelo de governação que entrou em vigor a janeiro de 2023, e que tem como principais objetivos estratégicos aumentar a eficácia dos processos internos; melhorar o clima organizacional; aumentar a satisfação dos clientes; ampliar a rentabilidade e a eficiência e eficácia financeira; promover um maior desenvolvimento organizacional e capacitar os colaboradores; desenvolver e melhorar a satisfação e qualidade de vida no trabalho e proporcionar competitividade à organização.

Temos presente as dificuldades com que nos iremos deparar em 2024, mas acreditamos que só com uma linha condutora, uma linguagem comum e uma atitude comum conseguiremos melhorar a nossa ação na concretização de uma resposta adequada às pessoas que dela precisam.



PRINCÍPIOS DE AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

- VISÃO .

Ser Organização de referência na promoção da Reabilitação e da Qualidade de Vida dos seus Clientes e Famílias

- MISSÃO .

Promover a inclusão social da pessoa com deficiência, incapacidade e/ou em situação de desvantagem, com rigor, equidade e solidariedade.

- VALORES .

- Confidencialidade
- Privacidade
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor
- Equidade
- Solidariedade

- CONFIDENCIALIDADE .

A organização e todos os seus colaboradores devem proteger a dignidade, a privacidade e a confidencialidade dos indivíduos que apolam, agindo de uma forma sigilosa no âmbito da ética profissional que lhes é devida.

- PRIVACIDADE .

A organização e todos os seus colaboradores respeitam espaços e tempos afetos à fruição dos clientes.

- INTEGRIDADE .

A organização e todos os seus colaboradores devem respeitar os deveres e direitos de todas as partes interessadas e regras organizacionais de conduta.

- RESPONSABILIDADE .

A organização e todos os seus colaboradores agem de acordo com a missão, políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações.

- RIGOR .

A organização e todos os seus colaboradores tomam decisões com base em factos e executam tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

- EQUIDADE .

A organização e todos os seus colaboradores deverão reger-se com isenção, respeito, desprovidos de preconceitos ou discriminações de qualquer natureza, tendo sempre uma conduta de acordo



com os valores definidos pela Constituição da República Portuguesa e a Carta dos Direitos Humanos.

- **SOLIDARIEDADE**

A organização e todos os seus colaboradores assumem a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.

POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO

No âmbito do processo de adequação do Sistema de Gestão da Qualidade da APCV de EQUASS 2012 para EQUASS 2018, foram revistas as políticas da organização, sendo que das 12 políticas da organização existentes foram reformuladas para 3 políticas da organização, sendo atualmente em vigor, as seguintes:

1. POLÍTICA DA QUALIDADE

1.1. SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

A APCV está orientada para o desenvolvimento de uma governação coerente, para privilegiar as boas práticas, a inovação social, o planeamento e a melhoria contínua, utilizando todos os recursos de forma eficiente e comprometida com objetivos, metas e resultados ambiciosos.

1.2. QUALIDADE DA INTERVENÇÃO

A APCV está orientada para a promoção da qualidade de vida das pessoas que apoia, de acordo com as suas necessidades, expectativas e contexto, fomentando a participação, a defesa dos direitos, a multidisciplinariedade e a inclusão como veículo para o desenvolvimento de um percurso individual ajustado e coerente.

1.3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A APCV coopera ativamente com parceiros na comunidade, maximizando sinergias de modo a promover o seu compromisso de responsabilidade social, a abrangência e continuidade dos serviços e para alcançar melhores resultados, garantindo a sustentabilidade organizacional e uma sociedade mais inclusiva.

1.4. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevantes.



RESPOSTAS E CARACTERIZAÇÃO

A apcv é uma instituição, fundada em 1982, comprometida em trabalhar diariamente com base nas orientações éticas dos seus valores e a transferir para as suas partes interessadas estes princípios de forma a contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva.

A instituição atua em diversas áreas tais como reabilitação da pessoa com deficiência em todas as fases da vida, intervenção socioeducativa, inclusão socioprofissional, inclusão social, cultural e artística recorrendo a uma equipa multidisciplinar de técnicos/as devidamente habilitados e especializados entre outro pessoal ajudante e operacional perfazendo uma média de 135 trabalhadores/as, distribuídos pelos diversos equipamentos.

A instituição promove diferentes tipologias de respostas e serviços entre outros projetos que de acordo com a missão da instituição promovem a plena inclusão na sociedade de pessoas com deficiência nos diferentes contextos de vida.

- o **Apoio em Regime Ambulatório:** é uma resposta social que presta serviços especializados nas áreas da Habilitação e Reabilitação, recorrendo a uma equipa multidisciplinar, de forma a criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da pessoa com paralisia cerebral, doenças neurológicas e afins, através do desenvolvimento de atividades de avaliação, orientação e intervenção terapêutica e psicossocial. Esta resposta abrange pessoas a partir dos 7 anos de idade até à fase adulta. As atividades desenvolvidas podem ser a nível individual e/ou em grupo, conforme avaliação técnica em conjunto com a família/cliente:
 - A nível terapêutico: Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional (possibilidade de intervenção na área de Integração Sensorial), Psicologia, e Projeto Estrela (suporte terapêutico e de aconselhamento no âmbito do uso e aplicações das Tecnologias de Informação e Comunicação);
 - A nível Psicossocial: Serviço Social;
 - Aplicação de gessos funcionais; avaliação, confecção e aplicação de talas estáticas; avaliação e adaptação de produtos de apoio (PA);
 - Atividades Aquáticas Adaptadas;
 - Equitação com Fins Terapêuticos;
 - Desporto adaptado, recreação e lazer;
 - Serviços de animação e recreação;
 - Animação sociocultural e recreativa;



2. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A APCV acredita que os seus colaboradores são a sua maior força para responder às necessidades e expectativas do cliente e dar cumprimento aos objetivos da Organização.

A gestão de recursos humanos rege-se pelos seguintes princípios enquadradores:

- Competência e rigor
- Envolvimento e participação
- Bem-estar e motivação
- Qualificação e desenvolvimento contínuo.

A APCV compromete-se com uma cultura de qualidade abrangente, com princípios éticos e de não discriminação na gestão dos seus recursos humanos, promovendo o recrutamento baseado nas competências e a retenção baseada no desempenho e mais-valia demonstrada para a organização e para as partes interessadas.

3. POLÍTICA DE ÉTICA E BEM-ESTAR

As partes interessadas da APCV são fundamentais para o desenvolvimento das atividades, para garantir a abrangência, multidisciplinariedade e qualidade da intervenção. As relações entre a APCV e as suas partes interessadas devem ser pautadas por princípios éticos de atuação e ir ao encontro dos valores da nossa organização:



A APCV compromete-se a trabalhar com base nas orientações éticas dos seus valores e a transferir para as suas partes interessadas estes princípios de forma a fomentar uma efetiva proteção e bem-estar de todos os intervenientes na prestação do serviço, prevenindo riscos desnecessários e promovendo a igualdade e justiça social.



- o **Centro Prescritor de Produtos de Apoio:** é um serviço orientado para a atribuição de produtos de apoio a qualquer pessoa com deficiência e/ou incapacidade de forma temporária ou definitiva. A prescrição de produtos de apoio envolve uma Equipa Técnica constituída por médico e técnicos especialistas, responsáveis pela avaliação funcional da pessoa com deficiência, das necessidades dos prestadores de cuidados à pessoa com deficiência e dos contextos de desempenho.
- o **Centro de Recursos para a Inclusão:** tem como objetivo a identificação e de implementação de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, no processo de transição para a vida pós-escolar, no desenvolvimento de ações de apoio à família e na prestação de apoios especializados centrados nos alunos e nos contextos educativos de pessoas maiores de 6 anos. A atividade dos CRI é desenvolvida em articulação direta e de proximidade com a EMAEI de cada agrupamento de escolas ou de escola não agrupada, por via de momentos formais e informais, previamente acordados, no sentido de favorecer um efetivo trabalho colaborativo e de responsabilização partilhada estando sob alçada do Ministério da Educação. O CRI disponibiliza serviços de Psicologia, Fisioterapia e Psicomotricidade.
- o **Centro de Apoio a Vida Independente – CAVI:** O Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI), iniciou os seus serviços em janeiro de 2019, como Projeto-Piloto, ao abrigo do Decreto-Lei nº.129/2017 de 9 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei nº.27/2019 de 14 de fevereiro, financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no Eixo Prioritário 3 – Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e Discriminação na tipologia 3.18 - Modelo de Apoio à Vida Independente. O CAVI, disponibiliza um serviço de Assistência Pessoal às Pessoas com Deficiência e Incapacidade para a realização de atividades em diferentes contextos que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não as possam realizar por si própria, intervindo sobre os fatores que potenciam a vida independente. Em junho de 2023, deixou de ser projeto piloto e passou para acordos provisórios com a Segurança Social, até definição de um modelo definitivo de apoio à Vida independente. Atualmente presta apoio a 10 pessoas com deficiência recorrendo a uma bolsa de Assistência Pessoal.
- o **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão:** é uma resposta social destinada a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades que constituam como meio de capacitação e nível de funcionalidade para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível funcional. É uma resposta destinada a pessoas com deficiência a partir dos 18 anos, constituída por uma equipa multidisciplinar de técnicos e pessoal auxiliar nomeadamente, Direção Técnica, Psicologia, Assistente Social, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Animação Sociocultural, Monitores/as, Ajudantes de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com



Deficiência e Motoristas, dando resposta a 90 clientes do distrito de Viseu, repartidos pelo Equipamento 1- Sede (60 clientes) e Equipamento 2 – Oliveira do Conde (30 clientes). Ao nível das atividades, é constituída por diversas atividades do foro terapêutico, promoção bem-estar físico, emocional e social nomeadamente, atividades ocupacionais, terapêuticas, atividades socialmente úteis, atividades de interação com o meio e futuramente com a inserção do CACI atividades de qualificação profissional.

Atualmente, a Associação de Paralisia Cerebral de Viseu encontra-se num processo de transição ao nível desta resposta de Centro de Atividades Ocupacionais para o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. Prevê-se até março de 2024 a transição de Centro de Atividades Ocupacionais para Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão através da adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.

- o **Intervenção Precoce na infância – IPI:** corresponde a um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação e da saúde. Os destinatários da IPI são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e na participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias. A resposta é desenvolvida em estreita articulação, e num trabalho transdisciplinar, com as Equipas Locais de Intervenção (ELIs) e realizada nos contextos de vida da criança e da sua família, tais como, domicílios, amas, creches, jardins de infância. Atualmente, a APCV apola mais de 300 crianças no âmbito da IPI. Tem dois acordos de cooperação com o ISS, IP – Centro Distrital de Viseu, um para o concelho de Viseu (IPI I), sendo a equipa constituída por Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional e outro para os concelhos de Castro Daire, Santa Comba Dão, Carregal do Sal e Mortágua (IPI II), sendo a equipa constituída por Assistente Social, Psicóloga, Terapeuta da Fala, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.
- o **Formação Profissional:** é um equipamento social onde se desenvolvem ações de formação inicial e contínua, certificadas pela DGERT, que têm como objetivo promover a aquisição e o desenvolvimento de competências escolares e profissionais, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho. Estas ações são dirigidas a pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) com idade igual ou superior a 18 anos que pretendam ingressar ou reingressar no mercado de trabalho. O equipamento é composto por uma equipa multidisciplinar que atua em diversas áreas de reabilitação socioprofissional e técnico-pedagógica, nomeadamente Educação Social, Psicologia, Assistente Social, Técnico/a de Reabilitação e Integração, Monitores/as / formadores/as de reabilitação



e pessoal auxiliar.

- o **Lar Residencial:** é uma resposta social que se destina a acolher pessoas com deficiência que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu meio familiar. Nesta resposta são desenvolvidas várias atividades entre as quais prestação de cuidados individuais, prestação de cuidados de saúde, atividades de vida diária, atividades de bem-estar, atividades sócias recreativas entre outras. Esta resposta é composta por uma equipa multidisciplinar. A APCV disponibiliza dois lares residenciais, um na sede da APCV e outro no equipamento 2 – Oliveira do Conde, apoiando um total 28 clientes.
- o **Programa Incorpora-** é um serviço que promove a integração profissional da pessoa com deficiência, jovens *NEET*, *DLD's*, pessoas em vulnerabilidade social, ex. reclusos, oferecendo oportunidades de trabalho a pessoas que têm mais dificuldades em encontrar um emprego. Da mesma maneira, o programa ajuda as empresas a encontrar pessoal qualificado, gerindo os seus processos de seleção e reforçando a sua responsabilidade social corporativa.
- o **Residência Autónoma:** é um estabelecimento de alojamento temporário ou permanente destinado a pessoas com deficiência e incapacidade que, maiores de 18 anos, que mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma. Visa promover competências nos clientes, dando-lhes oportunidades de vivências de tarefas do quotidiano, tais como atividades de vida diária e quotidiana melhorando assim a sua qualidade de vida e também o desenvolvimento de comportamentos adequados para o convívio social e comunitário bem como o desenvolvimento de percursos profissionais. Durante o ano de 2024 será efetuada a adequação desta resposta social à Portaria n.º 77/2022 de 3 de fevereiro, onde se transitará para uma resposta tipificada e constituição da Residência de Autonomização e Inclusão.
- o **Outras atividades/projetos e Marca Entidade Empregadora Inclusiva:** a apcv desenvolve anualmente projetos de intervenção e inovação social de carácter nacional ou internacional, destacando projetos cofinanciados pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, programa parcerias para o impacto, prémio BPI Capacitar, Erasmus +, entre outros adequados à missão da instituição. A APCV é a única entidade no distrito de Viseu à qual foi atribuída o prémio Marca Entidade Empregadora Inclusiva (biénio 2019/2021, 2021/2023 e 2023/2025).

Para saber mais sobre a nossa instituição visite o nosso site www.apcviseu.org.pt e consulte as redes sociais estamos no *Facebook*, *Instagram* e *Youtube*.





ANÁLISE DA APCV

EIXOS ESTRATÉGICOS

- **SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO**

A APCV está orientada para o desenvolvimento de uma governação coerente, para privilegiar as boas práticas, a inovação social, o planeamento e a melhoria contínua, utilizando todos os recursos de forma eficiente e comprometida com objetivos, metas e resultados ambiciosos.

- **QUALIDADE DA INTERVENÇÃO**

A APCV está orientada para a promoção da qualidade de vida das pessoas que apola, de acordo com as suas necessidades, expectativas e contexto, fomentando a participação, a defesa dos direitos, a multidisciplinariedade e a inclusão como veículo para o desenvolvimento de um percurso individual ajustado e coerente.

- **ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE**

A APCV coopera ativamente com parceiros na comunidade, maximizando sinergias de modo a promover o seu compromisso de responsabilidade social, a abrangência e continuidade dos serviços e para alcançar melhores resultados, garantindo a sustentabilidade organizacional e uma sociedade mais inclusiva.

- **INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevante.



ATIVIDADES DE BENCHMARKING

Reuniões de *benchmarking* e *benchlearning* com Entidades de referência.

PRINCIPAIS INDICADORES

Sustentabilidade da organização:

- Taxa de concretização orçamental;
- Índices de satisfação de todas as partes interessadas relevantes.

Qualidade da Intervenção:

- Nº de clientes integrados na comunidade / Nº total de clientes;
- % de concretização do PI (Nº Total de objetivos/atividades atingidos / Nº total de objetivos/atividades definidos);
- Nº de necessidades e expectativas identificadas pela pessoa assistida concretizadas/ total de necessidades e expectativas identificadas;
- Valor médio da questão "satisfação das pessoas apoiadas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida" / valor máximo admissível da questão "satisfação das pessoas assistidas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida") x100;
- Número de sugestões dos clientes implementadas / Número total de sugestões de clientes.

Envolvimento com a Comunidade

- Nº de parceiros envolvidos na prestação de apoios (PDI/PI) /nº Total de clientes *100;
- Nº de projetos em execução e em candidatura.

Inovação e desenvolvimento organizacional

- Concretização dos projetos de melhoria;
- Índice médio dos questionários de satisfação (relativo à motivação).



PLANEAMENTO DE ATIVIDADES

Elxo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Atividades Instrumentais	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de produtos hortícolas/frutícolas	Responsável Área Agrícola	De janeiro a dezembro	Área Agrícola, Responsável Área Administrativa e Financeira e Voluntários	Rendimento líquido	≥ 2318€
	Atividades Instrumentais	Rentabilizar o legado de Boa Aldela	Análise do enquadramento para potenciais candidaturas/Investidores	Diretor Executivo, Área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De janeiro a dezembro	Consultoria externa Investidores Sociais, Associação de desenvolvimento local e empresariais, Fundos Comunitários	% de execução do estudo	100%
	Atividades Instrumentais	Rentabilizar o legado de Belverde	Análise do enquadramento para potenciais candidaturas/Investidores	Diretor Executivo, Área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De janeiro a dezembro	Consultoria externa Investidores Sociais, Associação de desenvolvimento local e empresariais, Fundos Comunitários, Protocolos e concessões	% de execução do estudo	100%
	Atividades instrumentais	Transporte escolar adaptado a alunos de agrupamentos de escolas de Viseu	STEA - Serviço de Transporte Escolar Adaptado	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Área Logística	Rendimento líquido	≥ 5000€
	Apoio em Regime de Ambulatório, CACI's, Intervenção Precoce na Infância e Formação Profissional	Contribuir para sustentabilidade da organização	Realização da festa do livro e do artesanato	Direção técnica ARA	De novembro a dezembro	Equipa	Receita gerada	> 286€
	Apoio em Regime de Ambulatório (ARA)	Desenvolvimento de serviços complementares que contribuam para a sustentabilidade da organização	Hipoterapia/Equitação terapêutica, Transporte de clientes, Atividades aquáticas adaptadas. Desporto Adaptado e Recreação.	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	T.O., Técnicos de Reabilitação, Diretor Executivo, Área Administrativa e Financeira, Área Logística	Índice de sustentabilidade	≥ 0
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de artigos realizados pelos clientes dos CACIs em feiras, mostras e exposições.	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Equipa dos CACIs	Receita gerada	≥ 344,50€
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Transição CAO para CACI's	Adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.	Diretor Executivo Direções Técnicas	Até março	Equipas, Fundos Comunitários ou outros	% Execução de processo de transição	100%



Sustentabilidade da Organização

Elxo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Intervenção Precoce na Infância	Alargamento de equipas de intervenção	Resultado da candidatura às Demonstrações de Interesse 2023: alargamento do acordo de IPI I; alargamento do acordo de IPI II; novo acordo de cooperação para o concelho de Viseu	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Responsável Área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação e Coordenação IPI	Resultado das candidaturas	100%
	Lar Residencial	Responder às necessidades dos clientes e famílias mediante o alargamento de resposta de Lar residencial	Implementação do projeto no âmbito do Pares 3.0	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Responsável pela área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Responsável pela Área Logística, Empresa externa de consultadoria, Direção Técnica, clientes e colaboradores/as.	% de execução do projeto	50%
	Residência Autónoma	Transição da Residência Autónoma para Residência de Autonomia e Inclusão	Resultado da candidatura às Demonstrações de Interesse 2023: Adequar o funcionamento desta resposta social nos termos da portaria n.º 77/2022, de 3 de fevereiro	Diretor Executivo Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Responsável Área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação e Direção Técnica	% Execução de processo de transição	100%
	Todas as Respostas e Serviços	Analisar comparativamente os indicadores financeiros chave entre respostas sociais e serviços.	Relatório trimestral contabilístico. Benchmarking interno de indicadores financeiros. Definição de ações em função dos resultados	Diretor Executivo e Área Administrativa e Financeira	Periodicidade de 4 vezes ao ano	Direções Técnicas e Coordenações	Desvio Médio entre as Respostas	Inferior a 2023
	Todas as respostas e serviços	Aumentar o número de associados/as	Ações de angariação de novos/as associados/as	Diretor Executivo Área Administrativa e financeira	De janeiro a dezembro	Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Área Logística, Direções Técnicas e Coordenações e colaboradores/as	número de associados/as	≥ 5% face ao número do ano anterior
	Todas as respostas e serviços	Captação de novas fontes de financiamento / Novos e outros serviços	Reuniões com entidades financiadoras e Parceiros Sociais Análise de propostas/áreas de financiamento prioritário Candidatura/implementação de projetos	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Responsável pela área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Entidades financiadoras Parceiros sociais	Valores financiados	≥ 10000€
	Todas as respostas e serviços	Contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados.	Execução física e realização de pedidos de reembolso e pedidos de alteração das candidaturas.	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Direções Técnicas, Coordenações e Responsáveis de área, Gestão de Projetos, Comunicação e Inovação, Responsável Área administrativa e financeira	Valores executados/Valores financiados	≥ 95%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Dinamização/promoção do núcleo voluntariado	Articulação com diversas respostas e serviços necessidades de voluntariado	Responsável do Voluntariado	De janeiro a dezembro	Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação, Direções	Nº de voluntários	≥ 10



Elxo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização			Pesquisa de organizações comunitárias para divulgação do projeto de voluntariado na APCV			Técnicas e Responsáveis de área		
	Todas as Respostas e Serviços	Implementar uma estratégia de angariação de donativos	Definição de estratégias de angariação de fundos e respetivo plano de ação para a organização. Implementação das estratégias planeadas. Dinamização do grupo de angariação de fundos	Diretor Executivo Grupo de angariação de fundos	De janeiro a dezembro	Responsável pela área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e comunicação, Direções Técnicas e Coordenações	Fundos angariados	≥40.000€
	Todas as respostas e serviços	Reduzir o consumo de energias	Implementação das principais medidas inscritas no Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030)	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Todos os colaboradores	Índice de sustentabilidade	≥ 0
	Todas as respostas e serviços	Maximizar os proveitos e racionalizar os custos tendo em conta a envolvente económico-financeira	Elaboração de relatórios periódicos Análise financeira e de afetação de custos. Medidas de otimização financeira	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Periodicidade de 4 vezes por ano	Responsável pela área Administrativa e Financeira e Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	Rendimentos /Custos	≥ 1% em relação a 2023
							Taxa de concretização orçamental	Acima do valor de 2023
							Valores executados/Valores financiados	Acima do valor de 2023
	Todas as Respostas e Serviços	Melhorar a satisfação das partes interessadas	Implementar a avaliação da satisfação Analisar reclamações e sugestões Definir e implementar ações para melhoria dos aspetos impactantes na satisfação	Diretor Executivo Direções técnicas	De janeiro a dezembro	A identificar de acordo com as necessidades	%satisfação clientes	Média ≥ 87.1 %
							%satisfação RH	Média ≥ 70.3 %
							%satisfação parceiros	Média ≥ 95.3%
							% satisfação famílias	Média ≥ 86.9 %
Todas as Respostas e Serviços	Promover e divulgar a Instituição e seus serviços com caráter estruturado	Implementação das ações definidas em plano de marketing	Diretor Executivo Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De janeiro a dezembro	Plano de Marketing	Implementação de Plano	100%	
Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Atendimento especializado na área da reabilitação a 200 clientes	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Multidisciplinar	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	Média ≥ 82.5%	
Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação global das necessidades dos clientes e famílias	Visitas técnicas aos contextos dos clientes e famílias	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social, Gestores/as de Caso, Equipas	Número de visitas efetuadas +	≥ 8	



Elxo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção							Número de visitas previstas	
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação de candidatos/as	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Multidisciplinar	Número de avaliações previstas + Número de avaliações efetuadas	80%
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI.	Reuniões de equipa (Programação anual das intervenções, informação e aceitação dos clientes/ responsáveis, monitorizações e novos PI's, adendas aos contratos e alterações de horários dos técnicos consequentes às mudanças)	Direção Técnica	De 23 a 27 de setembro	Equipa multidisciplinar	(Re)Programação/ de horários 2024/2025 Contratos/Adendas elaboradas	100%
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Capacitar clientes e famílias para os seus direitos sociais	Atendimento psicossocial a clientes e famílias em gabinete	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social	Número de atendimentos/visitas	≥ ano 2023
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Proporcionar um espaço para clientes brincarem e interajam com os seus cuidadores	Jogos lúdicos e educativos - Ludoteca	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Animador/a, Famílias	Resultados dos questionários de satisfação aplicados aos utilizadores do espaço	Média ≥ 76.5 %
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Proporcionar um espaço/ tempo para os clientes e pessoas externas interagirem de forma saudável e ativa	Semana da Atividade Física	Direção Técnica	Mês de abril	Técnicos/as de Reabilitação; Espaços físicos na Instituição/comunidade	Taxa de satisfação	80%
	ARA/Centro Prescritor de Produtos de Apoio	Prescrever produtos de apoio	Consulta de prescrição de produtos de apoio	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente social (Ambulatório), Médica fisiatra, Equipa Multidisciplinar, Área Administrativa e Financeira	Número de marcações de consultas + Número de prescrições efetuadas	≥ 65%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos assistentes pessoais e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação da satisfação dos Assistentes Pessoais	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	Média ≥ 75%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos/as destinatários/as e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação da satisfação dos/as destinatários/as	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	Média ≥ 78%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Ajuste do plano individual de assistência pessoal de acordo com as necessidades do/a destinatário/a	Ajustes e alterações de PIAPS	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Número de PIAPS ajustados	3



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centro de Apoio à Vida Independente	Atendimento a destinatários/as, Assistentes Pessoais, potenciais destinatários/as e comunidade em geral	Atendimento presencial da equipa (50 atendimentos)	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Número de atendimentos previstos vs. Realizados	Média ≥ 60%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Assegurar que o tempo de trabalho contratado com o/a AP é efetivamente prestado à pessoa Destinatária	Monitorização de horas de Assistência Pessoal de acordo com o PIAP	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Nº de horas contratadas	Média ≥ 86%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Executar as atividades inseridas no plano individual de assistência pessoal	Prestação Serviço - Atividades de Assistência Pessoal	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI, Assistentes pessoais	Taxa de concretização das atividades	Média ≥ 78%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Contribuir para o bem-estar físicos dos/as clientes com maior grau de dependência	Atividades, Bem Estar / Posicionamentos	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Técnico/a de Reabilitação e AEAPD's	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Físico	Média ≥ 88%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Desenvolver e/ou manter capacidades motoras (Melhoria da condição física)	Atendimento a clientes com intervenção individualizada	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, AEAPD	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar - Físico	Média ≥ 68%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Estimulação sensorial	Atividades em sala de <i>Snoezelen</i> ¹	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Terapeuta ocupacional/ Técnica de Reabilitação, AEAPD's, salas <i>snoezelen</i> .	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média > 72%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Facilitar o equilíbrio comportamental e emocional	Intervenção individualizada (Acompanhamento psicológico)	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Psicólogos/as	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 67%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Tapeçaria	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Monitores/as, Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70,6%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Expressão Plástica	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Monitores/as, Terapeuta Ocupacional AEAPD's	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Fomentar capacidades de desenvolvimento pessoal	Expressão corporal/dramática/teatro	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Monitores/as e Animadores/as	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Promover/Manter a mobilidade global	Atividades em meio aquático e em contexto de ginásio	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Monitor/a, Técnico/a de Reabilitação, AEAPD, Piscina e Ginásio	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 81%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Promover a interação social através da realização de atividades relacionadas com as épocas festivas	Comemoração dias festivos	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Equipas das Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 85,5%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lares Residenciais (sede e OC)	Assegurar os cuidados básicos e humanos	Planos de cuidados individuais (AVD's)	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	AEAPD's	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 90%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lares Residenciais (sede e OC)	Bem-estar emocional	Atividades lúdico-reativas	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Monitores Animadores	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 75%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Desenvolvimento biopsicossocial	Equitação Terapêutica	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Terapeuta / Monitor/a/AEAPD	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 70%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Fomentar o desenvolvimento pessoal / social e emocional dos clientes	Separação de peças para entidades parceiras	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Monitores/as	Resultados de PI - domínios desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais	Média ≥ 88,5%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Reciclagem	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Monitores/as	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 61%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Fomentar as competências sócio afetivas visando o desenvolvimento pessoal/social	Programa de desenvolvimento sócio afetivo	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 66%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Potenciar a aquisição e aplicação eficaz de competências necessárias à gestão emocional, relacionamentos interpessoais e tomada de decisões responsável e consciente	Ser capaz	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 65%



Elxo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Promover o Bem Estar Psicológico e a satisfação de vida através do desenvolvimento de uma intervenção psicológica em grupo	Objetivos para a Vida	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 65%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Promover bem-estar	Atividades Multissensoriais da sala de bem-estar	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	AEAPD 's; TO's Psicólogo/a Assistente Social	Resultados do PI -Domínio desenvolvimento pessoal - Escala San Martin	Média ≥ 60%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Promover "soft skills" dos clientes	Treinar atividades de vida diária	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Terapeuta Ocupacional Cozinha pedagógica	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Promover o bem-estar emocional	Boccia Recreativo	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Monitores/as	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 90%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Promover a interação entre os/as clientes e colaboradores/as	Organização de festa de convívio	Direção Técnica	29 de julho	Equipas dos CAOs	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 90%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Proporcionar a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia.	Atividades socialmente úteis -Tarefas Agrícolas e de jardinagem. Atendimento ao Público	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a e Terapeuta Ocupacional, Área Agrícola	Resultados de PI - Domínio Inclusão Social	Média ≥ 85%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Relaxamento corporal, desenvolvimento e manutenção das competências motoras	Aplicação da técnica de parafina	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Fisioterapeuta	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 75%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Programas de Interação Social (saldas à comunidade + parceria com o Conselho Local de Ação Social - CLAS)	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a e AEAPD 's, Motoristas	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Estimular a transmissão do conhecimento nos diversos contextos (aprendizagem, interação social e autoestima)	Atividades Pedagógicas	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Monitor/a	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	Média ≥ 65%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Desenvolver capacidades cardiorrespiratórias, articulares e locomotoras bem como melhorar a autoestima e autoconfiança em meio aquático.	Atividades aquáticas adaptadas	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Reabilitação; AEAPD's; Piscinas Municipais de Carregal do Sal	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 65%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Desenvolvimento de competências relacionais e sociais visando o equilíbrio comportamental	Dinâmicas de Grupo	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Promover a Inclusão, empatia, interação social e construir a autoestima e confiança, valorizando as suas ações, contribuições e conquistas individuais, respeitando a diferença.	Projeto " De mim para ti" - Creche Jardim dos Pequenininos	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica, Equipa do Jardim dos Pequenininos, AEAPD's, Biblioteca Municipal	Taxa de satisfação dos participantes	Média ≥ 90%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Promover a preservação da cultura popular e promover o bem-estar físico.	"Interagir para (Re)Ver"	Direção Técnica	De janeiro a junho	Equipa Técnica e Equipa do Município	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 70%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Promover e desenvolver ações no âmbito da proteção ambiental.	Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente	Direção Técnica	5 de junho	Equipa Técnica e AEAPD's	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 70%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Promover a interação na comunidade contribuindo para o conhecimento cultural e para a valorização pessoal e social.	Atividades Socioculturais	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Animador/a e AEADP's	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	Média ≥ 65%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Promover a aquisição e a manutenção das capacidades cognitivas, da atenção/concentração, do pensamento lógico, do cálculo mental e da memória.	Estimulação Cognitiva	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Terapeuta Ocupacional	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	Média ≥ 65%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Estimular a criatividade, a expressividade, a comunicação, a imaginação e a memória desenvolvendo atividades que promovam o bem-estar emocional e o desenvolvimento global.	Animação	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Animador/a; AEAPD's	Resultados de PI – Domínio Bem Estar – Relações Interpessoais	Média ≥ 68%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centro de Recursos para a inclusão	Intervenção especializada com os alunos da educação inclusiva nas áreas de Psicologia, Fisioterapia e Psicomotricidade	Intervenção especializada com os alunos da educação inclusiva com a periodicidade definida de acordo com os objetivos propostos	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CRI Comunidade educativa	Nº de alunos com apoio da Equipa	100%
	Centro de Recursos para a inclusão	Monitorizar e implementar medidas corretivas	Avaliação dos Planos de Ação	Coordenação	De janeiro a dezembro	Coordenação Agrupamentos de Escola de Aguiar da Beira, Mangualde, Mortágua, Carregal do sal, Santa Comba Dão, Satão.	Taxa de concretização	≥ 75%
	Centro de Recursos para a inclusão	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliação especializada nas áreas de Psicologia, Fisioterapia e Psicomotricidade	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CRI	Avaliações solicitadas + Avaliações realizadas	100%
	Formação Profissional	Aumentar a eficácia dos percursos formativos	Monitorização dos percursos formativos	Diretor Executivo e Coordenação	Em contínuo	Equipa Multidisciplinar	Taxa de certificação dos formandos	≥ 75%
	Formação Profissional	Consciencialização sobre as emoções e gestão emocional. Consciencialização para a problemática das dependências nas suas diversas formas.	Ações de inteligência emocional e dependências	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Inicial Apoio técnico pedagógico	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a; Assistente Social, Educador/a Social, Técnico/a de Integração, Monitores/as/Formadores/as; Formadores/as externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos + Formandos certificados (Domínio Inclusão Social/Empregabilidade)	Média ≥ 75%
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Contínua Apoio técnico pedagógico	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a; Assistente Social, Educador/a Social, Técnico/a de Integração, Monitores/as/Formadores/as; Formadores/as externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos + Formandos certificados	Média ≥ 75%
	Formação Profissional	Identificação de necessidades dos candidatos a ações de formação	Avaliação Psicológica e Social	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicóloga; Assistente Social	Nº encaminhamentos vs. número inserções em formação profissional	100%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Formação Profissional	Promover momentos de relaxamento e dotar os formandos de técnicas de aplicação do mesmo no dia a dia.	Sessões de relaxamento	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	Formação Profissional	Resgatar a essência de cada um e trabalhar o autoconhecimento.	Dinâmica de grupo: a criança interior	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	Formação Profissional	Sensibilização para a preservação do meio ambiente	Dia da árvore e água	Coordenação	21 de março	Monitores/as dos cursos de operador/a de jardinagem e agrícola	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	Formação Profissional	Sensibilização para a preservação do meio ambiente	Dia dos 3R's	Coordenação	5 de junho	Monitores/as dos cursos de operador/a de jardinagem e agrícola	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	Formação Profissional	Sensibilização para alimentação saudável	Dia de alimentação	Coordenação	16 outubro	Monitor/a curso de AFAC e monitor/a de informática	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Envolvimento das famílias no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e respetivas monitorizações/avaliações	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PIIP's	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes com intervenção direta da equipa + nº de PIIPs elaborados	100%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Potenciar o envolvimento e participação das famílias. Informação sobre o funcionamento da ELI	Reuniões de apresentação/ informação dos elementos das ELI's	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes admitidos + nº de reuniões realizadas	Média ≥ 98%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Avaliações solicitadas + Avaliações realizadas	100%
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Intervenção junto da Criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI) ELI	Nº de clientes e seus significativos em apoio em relação à capacidade do acordo de co-operação	100%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação e supervisão por parte do Núcleo de Supervisão Técnica (NST) e com os elementos que pertencem aos 3 ministérios (saúde, educação e segurança social).	Reuniões das ELI's com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu do SNIPI	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's NST	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas entre as ELI's e o NST	100%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a melhoria continua do serviço e a partilha de saberes entre as equipas I e II	Reuniões de (in)formação interna	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II)	Nº reuniões	≥ 2
	Lares Residenciais (sede e OC)	Promover o bem-estar emocional	Atividades indoor: Karaoke, cinema em Casa, Festa do pijama, comemoração de aniversários	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados de PI - Domínio inclusão social - Sócio Cultural	Média ≥ 75%
	Lares Residenciais (sede e OC)	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Atividades de animação / lúdicas temáticas: Carnaval, Páscoa, Natal, Magusto, Halloween, Santos Populares, Outras propostas sugeridas pelos clientes	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 76%
	Lares Residenciais (sede e OC)	Promover o bem-estar emocional	Atividades outdoor: Idas ao cinema, Visitas / passeios culturais, Passeio pelos espaços verdes da cidade, visitas a praias/rios/praias fluviais. Atividades de Verão/saídas ao exterior com carácter recreativo e de lazer.	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	AEAPD's e Animador/a	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 75%
	Programa Incorpora	Construção de um itinerário personalizado, com fim à inserção socio-laboral no mercado de trabalho.	Atendimento a candidatos/beneficiários; Acolhimento; Avaliação integral.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Acompanhamento	Número de beneficiários acompanhados	20
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento periódico da situação dos beneficiários; Intermediação laboral; Inserção laboral.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Acompanhamento	Número de inserções	20
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento das inserções dos beneficiários no mercado de trabalho.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Acompanhamento e Técnica de Prospecção	Número de inserções	15
	Residência Autónoma	Facilitar o desenvolvimento de competências individuais para confeccionar refeições simples	Ateliers de culinária	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados (domínio)	Média ≥ 65%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção							desenvolvimento pessoal)	
	Residência Autônoma	Participação e inclusão social Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Janeiro: Dia Internacional da Proteção dos Dados; Fevereiro: Dia do Amor; Março: Dia Mundial do Teatro; Abril: Dia Mundial da Atividade Física; Maio: Dia Mundial da Segurança Social; Junho: Dia Mundial do Sushi e Dia de São João; Julho: Dia Internacional da Pizza; Agosto: Ida à praia fluvial; Setembro: Dia de São Mateus; Outubro: Dia Mundial da Saúde Mental; Novembro: Dia Mundial do Origami; Dezembro: Ceia de Natal e visita à iluminação Natalícia da cidade.	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social	Resultados dos questionários de satisfação aplicados (domínio inclusão social)	Média ≥80%
	Residência Autônoma	Estimular o desenvolvimento das competências de autonomia na realização das AVD's e o sentido de responsabilidade dos clientes.	Realização de atividades de limpeza do quarto e arrumação da roupa	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social AEAPD	Taxa de concretização das atividades propostas	Média ≥ 60%
	Residência Autônoma	Promover o relaxamento e bem-estar dos clientes	Aplicar técnicas musicais de relaxamento e bem-estar orientado	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social	Resultado dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 65%
	Residência Autônoma	Promover a socialização e a coesão grupal Proporcionar momentos recreativos Manter o equilíbrio emocional e social"	Atividades Recreativas	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social e AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥80%
	Todas as Respostas e Serviços	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI e/ou PIIP ou PIAP. Análise de desvios. Implementação de medidas melhoria	Reuniões de equipa (monitorização das intervenções)	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Equipa de cada uma das respostas Sociais e Serviços	Melhorias implementadas + Medidas melhorias identificadas	Média >66 %
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família.	Encontro de famílias das pessoas apoladas pela APCV	Direções Técnicas das Unidades Residenciais	Mês de maio	Equipas das diferentes Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 76%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as	Execução/Avaliação do Plano Individual Aplicação escalas de qualidade de vida	Direções Técnicas e Coordenações	De Janeiro a dezembro	Equipas Multidisciplinares	Aplicação de questionários Escala de qualidade de vida	Média ≥ 82.5%
	Todas as Respostas e Serviços	Envolvimento das pessoas apoiadas na elaboração do próprio plano individual com base no modelo de Qualidade de Vida adotado em cada uma respostas e serviços	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's	Direções Técnicas e Coordenações	De Janeiro a dezembro	Equipas multidisciplinares	N.º Clientes + PI's elaborado monitorizados e revistos	100%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Facilitar sistematicamente <i>empowerment</i> e autodeterminação das pessoas que a organização apoia.	Discussão e reflexão sobre conceitos (autodeterminação, <i>empowerment</i> , melhoria da educação sexual) e outros assuntos de interesse	Direções Técnicas e coordenações.	De Janeiro a dezembro	Psicólogo/a/s, Assistentes Sociais e Animadores das RS e Serviços da APCV	Resultados de PI - Domínio inclusão social	Média ≥ 70 %
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Melhorar a qualidade de Vida dos Clientes	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as Envolver clientes e famílias no desenvolvimento do plano individual Garantir a participação, conhecimento e entendimento dos/as clientes e famílias relativamente aos planos definidos Ajustar os planos em conformidade com os acompanhamentos Efetuar a medição da qualidade de vida através da aplicação de escalas Analisar a evolução das necessidades dos/as clientes e famílias por forma a ajustar as intervenções Análise de sugestões, reclamações e resultados dos inquéritos de satisfação Definição de ações a implementar em função dos resultados obtidos, em conformidade com a missão, visão e valores da instituição Acompanhamento das ações definidas	Diretor Executivo Direções Técnicas e Coordenações	Em contínuo	Entidades parceiras	% de concretização do PI % de expectativas concretização nos PI % obtida na questão "satisfação das pessoas apoiadas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida"	Média ≥ 82.5 Média ≥ 75 Média ≥ 77,5%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Reforço de atividades de benchmarking e benchlearning (Todas as atividades relacionadas com Parcerias, Participação, Abordagem centrada na pessoa, Abrangência, Melhoria Contínua)	Participação nas reuniões da FORMEM Definição de 2 indicadores para cada critério Recolha de dados internos Escolha das instituições para comparação Comparação de valores Promoção de encontros/visitas para benchlearning Definição de ações de melhoria	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação, Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Entidades externas FORMEM	Nº de melhorias implementadas	≥ 2
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Reforço das atividades de inclusão	Recolha de sugestões com clientes e famílias para identificação de áreas potenciadoras da inclusão Planeamento e promoção a participação dos clientes das várias respostas sociais nas festividades da comunidade, nos dias reconhecidos local, nacional e internacionalmente Promoção de projetos que promovam a inclusão e interação social	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação, Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Entidades parceiras	N.º clientes integrados nas atividades de interação na instituição e na Comunidade	≥ 100
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Reforço da participação das partes interessadas	Levantamento de sugestões com clientes e famílias para fomento de atividades conjuntas	Director Executivo Direções Técnicas e Coordenações	Em contínuo	Famílias, clientes, Entidades parceiras	Nº de sugestões propostas	≥ 2
			Levantamento de áreas potenciais para envolver parceiros da comunidade - sugestões de colaboradores e clientes				Nº de propostas apresentadas	≥ 2
			Contacto com potenciais parceiros para solicitar participação				Nº de iniciativas com parceiros envolvidos	≥ 5
			Sensibilização às famílias para reforço da participação				Nº de ações realizadas	≥ 2
Reformulação de estratégias no que diz respeito à melhoria do funcionamento da organização em função do contexto, da participação da família, parceiros, e outras partes interessadas na instituição,			Nº de sugestões de melhoria				≥ 3	

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade	Centro de Apoio à Vida Independente	Sensibilizar a comunidade para o Modelo de Vida Independente	Ação de Sensibilização - Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente (a abranger 25 pessoas)	Coordenação	05 de maio	Equipa do CAVI	Taxa de participação	≥ 75%
	Formação Profissional	Capacitação dos formandos em competências transversais	Ações de sensibilização e ações de consciencialização	Coordenação	De janeiro a dezembro	Assistente Social e monitores/as	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 70%
	Formação Profissional	Consolidação de conhecimentos; Contatos com contextos reais de trabalho;	Visitas a contextos reais de trabalho/convidados de contextos reais de trabalho	Coordenação	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Integração e monitores/as	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 70%
	Formação Profissional	Divulgação da oferta formativa em escolas, IEFP e outras entidades consideradas relevantes	Sessões de divulgação de oferta formativa	Coordenação	De janeiro a dezembro	Coordenação e Assistente Social	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 70%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Consultoria colaborativa aos outros elementos das ELI's e famílias	Promover um trabalho transdisciplinar na ELI. Promover a capacitação das famílias e dos técnicos.	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Famílias	nº de pedidos de consultoria + nº de atividades de consultoria realizadas	100%
	Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação próxima entre a ELI e as Unidades de Saúde Familiar do Centro de Saúde de Castro Daire	Reunião de articulação da ELI e do NST de Viseu com as Unidades de Saúde Familiar do Centro de Saúde de Castro Daire	Coordenação da ELI de Castro Daire e NST de Viseu	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI II), ELI, Unidades de Saúde Familiar.	N.º de reuniões	1
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's, dos contextos educativos das crianças. Contribuir para a identificação para a educação inclusiva, para o relatório técnico pedagógico dos clientes, pedidos de adiamento da escolaridade obrigatória e transições.	Reuniões/contactos de articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Agrupamentos de Escolas.	Nº de reuniões/contactos solicitados + nº de reuniões/Contactos realizados	100%
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Prospecção de empresas e ofertas de trabalho	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Prospecção	Número de ofertas levantadas	≥ 40
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento e conhecimento das empresas.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Prospecção	N.º de Empresas	≥ 40
	Residência Autónoma	Participação e Inclusão Social	Promover o envolvimento dos clientes nas épocas festivas e datas comemorativas e participação em eventos culturais na comunidade	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade			envolvente (Cinema, teatro, concertos, exposições, etc.):					
	Residência Autônoma	Promover a integração socioprofissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de contatos com vista à integração dos clientes na comunidade	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de Integrações	≥ 2023
	Todas respostas Sociais e Serviços	Aumentar a participação da organização em todos os sectores da sociedade, contribuindo para a construção de redes mais inclusivas	Participação ativa da organização em estruturas federativas e Grupos de Trabalho das Federações; Participação em reuniões do Conselho Local de Ação Social de Viseu e de Carregal do sal	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Instituição e Parcelros	Taxa de Participação em Reuniões convocadas pelas Federações Taxa de Participação nas Reuniões convocadas pelos CLAS	≥ 75% ≥ 75%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar os/as participantes para a Inclusão social e auto-determinação	Dançando com a Diferença	Direção Técnica ARA	De janeiro a dezembro	Animadores/as (CACI e ARA), Monitor/a, Teatro Viriato	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 80%
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Comemorar o Dia Internacional do Voluntariado	Dinamizar a realização de ação de divulgação do Núcleo de Voluntariado da APCV na comunidade	Responsável pelo Núcleo de Voluntariado	05 de dezembro	Núcleo de Voluntariado Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	N.º de atividades	1
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela associação nas diversas respostas sociais e serviços (Open Days)	Elaboração de um programa de atividades que englobem no mínimo uma atividade por resposta social e serviço da organização Divulgação do "Open Days" na comunicação social Execução do programa de atividades	Diretor Executivo Gestão de Projetos Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Parcelros	Nº de participantes	≥ 280
	Todas respostas Sociais e Serviços	Envolver a APCV em projetos na comunidade	Participação em ações na comunidade	Diretor Executivo Direções Técnicas e Coordenações	Em contínuo	Parcelros	Número de participações em ações da comunidade	≥ 15
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Facilitar a participação social e cultural/Interação com a comunidade	Participação em eventos na comunidade de caráter cultural, desportivo, recreativo e outros	Direções Técnicas e Coordenadores/as	De janeiro a dezembro	Responsável do Voluntariado, Animadores/as, Terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, Técnicos/as de Desporto, motoristas, Viaturas	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80,5%
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Promover a integração socioprofissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de parcerias com relevância no planeamento individual de cada Resposta Social/Serviços	Diretores Técnicos	De janeiro a dezembro	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de novas parcerias	≥ ano de 2023



Elxo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover uma imagem que reforce a marca da APCV na economia social	Newsletter da organização Dinamizar o site organizacional	Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Direções Técnicas e Coordenações	N.º de publicações N.º de publicações	mensal ≥ ano de 2023
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Comemoração: Dia Nacional da Paralisia Cerebral; Comemoração: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.	Diretores Técnicos e Coordenadores	20 de outubro 03 de dezembro	Equipas das Respostas sociais e serviços da Organização	N.º de iniciativas realizadas N.º de iniciativas realizadas	≥ 3 ≥ 3
	Todas respostas Sociais e Serviços	Realizar eventos que tenham impacto no âmbito da sociedade (responsabilidade social)	Planeamento (reuniões) e execução de eventos	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Equipas de todas as Respostas sociais e Serviços	Nº de eventos Realizados	≥ 4
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - sede	Promover bem-estar aos colaboradores da resposta social CACI	Dia da atividade física com os colaboradores CACI	Diretoras Técnicas	De janeiro a dezembro	Monitor/a de Desporto	Nº de colaboradores/as participantes	≥ 10
	Formação Profissional	Diversificar as áreas formativas do equipamento 4 - Formação Profissional	Proceder à certificação de novas áreas de formação estratégica no âmbito da QPDI; proceder à adaptação de referenciais de formação de Nível B para nível C;	Direção, Diretor Executivo, Coordenação	Em contínuo	Equipa técnico-pedagógica; DGERT; IEFP; FORMEM;	Número de áreas certificadas	Manter áreas Certificadas
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Ajustar o Sistema de gestão da qualidade da APCV ao EQUASS 2018 Autorregulação da organização	Revisão dos processos, meios e documentos associados. Consultoria especializada	Diretor Executivo Gestor/a da Qualidade	De janeiro a dezembro	Direção, Entidade consultora externa, Direções Técnicas e Coordenações, todos/as os/as colaboradores/as, Parceiros	Resultado da auditoria	Cumprimento Assurance
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Aperfeiçoamento e valorização das competências dos colaboradores	Elaboração e Execução dos Planos de Formação Atividades de partilha e convívio entre os/as colaboradores/as	Diretor Executivo, Responsável pelo Secretariado e Recursos Humanos	De janeiro a dezembro	Todos/as os/as colaboradores/as Entidade consultora e entidade formadora externa	% de colaboradores envolvidos na formação % de colaboradores envolvidos nas atividades	≥ 80% ≥ 50%
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Diversificar e melhorar os serviços prestados de forma inovadora.	Elaboração/Concretização projetos de inovação e ou de melhoria	Direções Técnicas e Coordenações	De janeiro a dezembro	Equipas multidisciplinares	Número de Projetos de Inovação/Melhoria	≥ 4



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as respostas e serviços	Incrementar a partilha de boas práticas com instituições de referência.	Participação nos grupos de Benchmarking	Diretor Executivo Gestão da Qualidade	Em contínuo	Gestor/a da Qualidade e Equipa	Taxa de participação nas reuniões de benchmarking (Formem)	≥ 85%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Implementar novos mecanismos motivantes de desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores	Revisão do sistema de avaliação de desempenho (SAD) e criar um plano de benefícios associado	Direção, Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Todos/as os/as colaboradores/as, Entidade consultora externa	Taxa de implementação da revisão do SAD	100%
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Implementar e rever sistemas de monitorização de equipamentos, infraestruturas e processos.	Revisão da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas Melhoria dos processos da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas	Direção Diretor Executivo Área Logística	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Direções Técnicas e Coordenações, Área Logística Empresa externa de HSST e Proteção Civil	Nº de sistemas implementados	≥ 3
	Todas respostas Sociais e Serviços	Melhoria da comunicação interna e Melhoria da infraestrutura de rede	Modernização de equipamento informático e software	Diretor Executivo, Área Logística	De janeiro a dezembro	Mecenas, Doadores, Parcerias	N.º atualizações	≥ 5
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover boas práticas entre a mesma tipologia de respostas sociais	Benchmarking e Benchmarking Interno	Gestão da Qualidade	De janeiro a dezembro	Direções Técnicas, Coordenações e Equipas	Nº de OM's implementadas	1/resposta
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com caráter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas, ao abrigo de organismos financiadores nacionais e internacionais.	Elaboração, submissão e execução de projetos ao abrigo de diversos organismos financiadores de acordo com as necessidades da instituição à data de abertura das candidaturas (por ex. INR, BPI CAPACITAR, Fidelidade Comunidade, ERAMUS+, Portugal 2030, PRR entre outros meios e mecanismos de financiamento)	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação, Responsável Área Administrativa e Financeira, Parceiros	Candidaturas submetidas + aprovadas	≥ 50%
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Rever fluxos e canais existentes de comunicação interna procurando implementar ferramentas mais modernas e ágeis para a estrutura da organização	Plano de comunicação organizacional	Diretor Executivo Gestão da Qualidade	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Direções Técnicas e Coordenações	Tx. implementação plano de comunicação	100%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência com caráter inovador não enquadrado nas atividades tipificadas	Identificação de potenciais projetos Análise de aplicabilidade e formalização de candidaturas. Análise de resultados Distribuição de responsabilidades	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e comunicação	Em contínuo	Parceiros	Nº de projetos em candidatura e execução	≥ 4



ORÇAMENTO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

Demonstração Resultados Previsionais	2024
Vendas e serviços prestados	361 914,00
Subsídios, doações e legados à exploração	3 278 356,32
ISS, IP – Centros Distritais	2 376 250,62
Outros	902 105,70
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1 800,00
Fornecimentos e serviços externos	-753 725,00
Gastos com pessoal	-2 552 804,93
Outros rendimentos	129 520,30
Outros gastos	-327 780,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financia/o e impostos	133 679,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-183 831,00
Resultado operacional (antes de gastos de financia/o e impostos)	-50 151,23
Juros e rendimentos similares obtidos	4 000,00
Resultado antes de impostos	-46 151,23
Imposto sobre rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-46 151,23



RENDIMENTOS E GASTOS

Rendimentos	
Rubrica	Total
Vendas	7 900,00
Prestações Serviços	354 014,00
Quotas Utilizadores	304 414,00
Outros Serviços	49 600,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	3 278 356,32
Subsídios Estado e Outras Entidades Públicas	3 247 086,32
ISS, IP	2 376 250,62
Outras Entidades Públicas	870 835,70
Doações e Heranças	31 270,00
Outros Rendimentos e Ganhos	129 520,30
Rendimentos Suplementares	49 767,30
Outros Rendimentos e Ganhos	79 753,00
Imputação de Subsídios de Invest.	58 463,00
Outros Não Especificados	21 290,00
Juros, Dividendos e Outros Rend.Sim.	4 000,00
Total Rendimentos	3 773 790,62



Gastos	
Rubrica	Total
Custo Mercadorias e Matérias Consumidas	1 800,00
Fornecimentos e Serviços Externos	753 725,00
Subcontratos	191 500,00
Serviços Especializados	245 293,00
Trabalhos Especializados	78 797,00
Publicidade e Propaganda	4 700,00
Vigilância e Segurança	9 123,00
Honorários	84 337,00
Conservação e Reparação	68 048,00
Outros	288,00
Materiais	45 220,00
Ferrament.Utens.de Desgaste Rápido	7 520,00
Livros e Documentação Técnica	20,00
Material de Escritório	4 390,00
Outros	33 290,00
Energia e Fluidos	161 334,00
Eletricidade	34 729,00
Combustíveis	70 754,00
Água	6 914,00
Outros Fluidos (Gás)	48 937,00
Deslocações, Estadas e Transportes	1 670,00
Deslocações e Estadas	1 670,00
Serviços Diversos	108 708,00
Rendas e Alugueres	34 820,00
Comunicação	6 338,00
Seguros	15 503,00
Contencioso e Notariado	195,00
Limpeza, Higiene e Conforto	51 702,00
Outros Serviços	150,00



Gastos	
Rubrica	Total
Gastos com Pessoal	2 552 804,93
Remunerações do Pessoal	2 090 602,54
Remunerações Certas	1 780 063,22
Remunerações Adicionais	310 539,32
Indemnizações	2 693,00
Pessoal	2 693,00
Encargos sobre Remunerações	426 265,98
Pessoal	426 265,98
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Prof.	18 815,41
Pessoal	18 815,41
Outros Gastos com Pessoal	14 428,00
Formação Profissional	2 740,00
Fardamento	3 050,00
Medicina no Trabalho	4 680,00
Higiene e Segurança no Trabalho	1 368,00
EPI 'S Covid-19	2 590,00
Gastos de Depreciação e Amortização	183 831,00
Ativos Fixos Tangíveis	183 831,00
Outros Gastos e Perdas	327 780,92
Impostos	2 461,00
Outros Gastos e Perdas	2 175,00
Quotizações	2 175,00
Outros Gastos e Perdas	0,00
Gastos c/ Apoios Fin. C. Ass.ou Utentes	323 144,92
Total Gastos	3 819 941,85
Resultados	
Resultado Líquido do Período	-46 151,23



INVESTIMENTOS

Investimentos	Autofinancia/o	Subsídios/ outros Financiamentos	Total
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	284 816,68	484 958,13	769 774,81
Obras em curso (<i>Lar Residencial</i>)	284 816,68	484 958,13	769 774,81
Ativo Fixo Tangível	144 832,87	78 000,00	222 832,87
Edifícios e Outras Construções	30 332,87	47 000,00	77 332,87
Equipamento Básico	9 000,00	1 000,00	10 000,00
Equipamento Transporte	103 000,00	30 000,00	133 000,00
Equipamento Administrativo	2 500,00	0,00	2 500,00
Total	429 649,55	562 958,13	992 607,68

Vildemolinhos, 14 de novembro de 2023

A DIREÇÃO

PRESIDENTE: *Amanda Joze dos Anjos Termino*

VICE-PRESIDENTE: *Fernando Vieira*

TESOUREIRA: *Zile Raio Romão e seu pai no Antunes*

SECRETÁRIO: *João Samuel Costa Pinto*

VOGAIS:

Tiago Alex-de Carvalho 697
Carla Teresa Correia Rodrigues da Costa Pest
João de Pinho Ribeiro